



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 29/04/2024

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número onze, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia

- a) Intervenção do público;.....
- b) Intervenção dos Membros da Assembleia;
- c) Informações.....

Ordem do Dia

- 1. Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior;
- 2. Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2023;
- 3. Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2024;
- 4. Apreciação das alterações ao Inventário de Bens desta Junta de Freguesia;
- 5. Discussão e Votação do Regulamento dos Cemitérios e da Capela Mortuária desta Freguesia;
- 6. Discussão e Votação do Regulamento de Taxas, Licenças e Preços desta Freguesia;
- 7. Autorização para alienação de 2 lotes de terreno, sítios na rua General Humberto Delgado e deliberação sobre as condições gerais do procedimento;
- 8. Relatório de Atividade da Junta

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia, Josué Lima Morais, António Alberto Alves de Sousa, André Adolfo da Silva Teixeira, André Ricardo Martins Viana Barbosa, Ângela Maria Pinto Ferraz, Ana Helena Pinto da Conceição Sousa, António Joaquim Teixeira da Mota, Florentino Paulo Mota da Silva, Hugo Alexandre Fernandes Peixoto, Juliana Cardoso da Silva, Manuel Almeida Costa, Maria de Fátima Plácido Aparício, Marco Gabriel Ramos



Pinto, Rui Alfredo Dias Fernandes de Almeida, Tiago Filipe Ramalho Teixeira. Verificaram-se, também as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: do Partido Socialista (doravante designado PS) Zita Helena Duarte Rodrigues Cardoso por David José Lopes Magalhães, Marta Andreia Ferreira Azevedo por Inês Maria Cardoso da Silva Pereira e do Partido Chega (doravante designado Chega) João Pedro Ferreira Geraldês por Pedro Daniel Pedrosa Teles dos Santos.

a) Intervenção do público

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Josué Morais, não havendo intervenções do público passou ao ponto seguinte “Intervenção dos Membros da Assembleia “ dando a palavra a Hugo Peixoto do Partido Social Democrata (doravante designado por PSD).

b) Intervenção dos membros da Assembleia

Hugo Peixoto (PSD) na sua intervenção começou por dizer que constatavam que a freguesia de Ermesinde, até ao momento, tinha um défice de investimento, isto é, os investimentos realizados eram manifestamente insuficientes para as necessidades da população (esta intervenção fica anexada à presente ata como **anexo número um** fazendo parte integrante da mesma).

Ângela Ferraz, da Coligação Democrática Unitária PCP/PEV, (doravante designado por CDU) além de outras referências disse que as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril teriam que ser umas comemorações marcantes e que o tinham sido e também que apreciavam o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia de Ermesinde (esta intervenção fica anexada à presente ata como **anexo número dois** fazendo parte integrante da mesma). Abordando outro assunto na sua intervenção disse que no ano passado tinham colocado à consideração da Assembleia a aprovação de um Voto de Louvor à Junta pela mudança de atitude relativamente às chamadas podas ornamentais. Considerou ainda que a aprovação deste Voto de Louvor tivesse o significado de um compromisso e que a Junta melhorasse a sua intervenção no que toca à manutenção e acréscimo do parque arbóreo (esta intervenção fica anexada à presente ata como **anexo número três** fazendo parte integrante da mesma).



De seguida Pedro Santos do Partido (Chega) usou da palavra para dizer que na rua 5 de Outubro, junto dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, havia partes do pavimento da rua em mau estado. Alertou também para um espaço sito na rua de Ermesinde junto ao Colégio Maria Droste que serviria para a prática desportiva e que estava descuidado, abandonado e completamente ignorado pela Junta de Freguesia de Ermesinde. Também e relativamente às paragens da rede de transportes UNIR considerou serem necessários abrigos e bancos.

André Barbosa (PSD) - Começou a sua intervenção dizendo que estava a ver muitas vezes, no facebook, o Sr. Presidente da Junta numa azáfama a assinar papeis com o Sr. Presidente da Câmara. Referiu que a intervenção na rua Joaquim Ribeiro Teles já durava há mais de um mês e que se encontrava num estado lastimável pelo que perguntou se o Executivo não estaria a empurrar um bocadinho as obras para perto das eleições. Quanto à Vila Beatriz começou por parabenizar os serviços do ambiente pelo facto de terem intervindo naquele espaço a um sábado, não causando, por isso, grandes distúrbios. Ainda relativamente a este espaço chamou atenção para o facto de o gradeamento continuar danificado. Disse ainda que os moradores ao lado do Café Preguiça, por detrás da Casa da Juventude, se queixavam do barulho que é feito à noite pela aglomeração de jovens. Também referiu que na rua General Humberto Delgado, segundo informação que lhe foi dada por moradores, existia baratas em demasia pelo que perguntou o que se podia fazer para resolver o problema. Chamou também à atenção para o facto de na rua Nova da Boavista as ervas, na via pública, terem uma altura desmesurada. Relativamente à romaria da Santa Rita perguntou se o palco das festividades ia ficar no mesmo sítio, pois este terreno tinha uma placa a anunciar a sua venda e ainda se os carroceis e divertimentos iam ficar no mesmo sítio. Referindo - se ao Ermesinde Sport Clube 1936, começou por dar os parabéns pela subida à Super Elite e perguntou para quando o inicio da obras no estádio e se era verdade, que em principio, os primeiros jogos do Ermesinde, em casa, teriam de ser jogados fora.....

De seguida Tiago Ramalho (PSD) usou da palavra. Começou por perguntar se a Junta de Freguesia tinha cadastro das árvores existentes e das suas espécies, considerando ser necessário o cadastro para evitar árvores podres e afins. Aproveitando a sua intervenção perguntou ao Sr. Presidente da Junta qual a situação dos sem-abrigo na cidade de Ermesinde e se tem feito alguma pressão junto da Câmara Municipal para colaborar na resolução deste problema.....



Seguidamente Florentino Silva do Bloco de Esquerda (doravante designado por BE) apresentou um Voto de Louvor ao 1º de Maio (este voto de louvor fica anexado à presente ata como **anexo número quatro** fazendo parte integrante da mesma).

Juliana Silva (PS), em representação da Mesa da Assembleia de Freguesia apresentou uma moção” Defesa dos Bombeiros e das Associações Humanitárias de Bombeiros (esta moção fica anexada à presente ata como **anexo número cinco** fazendo parte integrante da mesma)

Miguel Oliveira, Presidente da Freguesia de Ermesinde, usando da palavra, começou por saudar a intervenção de Hugo Peixoto (PSD) e ao mesmo tempo lamentar profundamente que o Grupo da Assembleia Municipal do PSD não concorde com o PSD de Ermesinde, porque ao longo das últimas assembleias municipais, a postura do grupo da assembleia municipal do PSD tinha sido de um absoluto silêncio. Quanto aos investimentos disse caber em primeiro lugar ao Presidente da Junta pugnar por mais e melhor investimento, revendo-se no que afirmou Hugo Peixoto (PSD). Referiu ainda que sendo Ermesinde a freguesia mais pequena, em termos de área territorial, era aquela que tinha mais habitantes no que toca ao cômputo geral do Município de Valongo e claro que lhe parecia que o investimento feito em Ermesinde, ao longo dos últimos anos, era manifestamente diminuto. No que diz respeito à rede de transportes e concretamente à rede viária disse haver necessidade de ruas melhores cuidadas, com melhores pavimentos, passeios em melhor estado e uma intervenção que regule o trânsito no centro principalmente nas horas de ponta. Afirmou ainda que o investimento noutras freguesias do concelho de Valongo era profundamente desequilibrado, em face daquilo que representa para os impostos públicos e número de habitantes, solidarizando-se totalmente com que, sobre esta matéria, disse Hugo Peixoto (PSD). No entanto, sobre investimento, o Presidente da Junta, disse que tem havido investimento avultado nas margens do rio Leça levado a cabo através da Associação Intermunicipal do Corredor do Leça, podendo-se ver já alguns resultados, como a consolidação das margens do rio Leça, recorrendo a diversas técnicas de sustentação natural. Em resposta a Ângela Ferraz (CDU) disse ter sido entendimento do Executivo e do Conselho da Cidade, dar a devida importância às comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e que tinham de ser diferentes. Recordou, também, a frase que proferiu na sua intervenção nas cerimónias oficiais “Abril não se recorda pratica-se”. Sobre as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, considerou que a Junta de Freguesia e toda a Comunidade de Ermesinde, tecido associativo, comunidade educativa, não só das escolas públicas, mas também dos colégios, Associação Académica e Cultural de



Ermesinde, Universidade Sénior e Agorarte, estiveram à altura das Comemorações dos 50 anos. Agradeceu a todas as Associações representadas no Conselho da Cidade que demonstraram, desde a primeira hora, disponibilidade para colaborar nas comemorações sendo visível no resultado que foi o que aconteceu no dia 28 com a caminhada que contou com 1850 pessoas inscritas cuja receita das inscrições feitas nas escolas tinham revertido para as associações de pais dessas mesmas escolas. Já no caso das instituições privadas as receitas arrecadadas seriam para serem entregues a instituições de relevância na cidade, como por exemplo o caso do Externato Santa Joana que anunciou que faria um donativo aos Bombeiros de Ermesinde. Quanto à pavimentação da rua Rodrigues de Freitas referiu que já estava feita, bem como colocadas as marcas no pavimento, passadeiras, proibição de estacionamento, limitação de sentidos ou seja tudo terminado. Informou ainda que a rua José Joaquim Ribeiro Teles iria, brevemente, ser intervencionada de forma a que não condicionasse a romaria de Santa Rita e também que iria ser lançado o concurso para a pavimentação da rua D. António Castro Meireles e parte da rua da Igreja. Também disse que o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Vereador do Pelouro tinham demonstrado receptividade para, no próximo ano, incluir nos investimentos de requalificação outras ruas nomeadamente a rua de Luanda bem como outras do lugar de Sampaio, como por exemplo, a rua da Passagem. No que diz respeito aos ecopontos disse que importava salientar o projeto, da Câmara Municipal de Valongo, da recolha de porta a porta que visa substituir os equipamentos de deposição comunitária na via pública, moloques e eco pontos. Também afirmou que estava prevista a instalação de equipamentos na via pública de acesso condicionado para as moradias multifamiliares que não têm condições, em face da tipologia de construção, para albergar contentores. Relativamente à campanha de sensibilização disse que a mesma estava a ser feita pelo município como se podia verificar pelos avisos postos em todos os contentores e eco pontos, a pedir para não serem depositados, nas imediações dos contentores, por exemplo monstros. Quanto aos pinos limitadores das faixas do sentido de trânsito e espelho para a visibilidade do trânsito frente ao Mercado na estarem danificados, disse que ia solicitar à Câmara Municipal a sua substituição bem como a reparação do buraco existente na rua Papa Pio XII. Já quanto à rede de sombra, existente junto à rotunda da Vila Beatriz, ia pedir aos serviços de fiscalização municipal que se pronunciem se a sua colocação era legal. Em relação ao parque arbóreo disse terem sido cometidos erros há 20, 30 ou 40 anos com a seleção de árvores, mas que agora tem de ser devidamente mantidas. Que quando as árvores apresentem claras dificuldades de intervenção o Executivo recorre a empresas especializadas,



através de contratação pública. Afirmou ainda que estas estão a fazer podas do modo correto e que percebia a preocupação de Ângela Ferraz (CDU) quanto às podas feitas no largo António Silva Canório bem como na rua Fábrica Cerâmica e que ia pedir às empresas que colaboram com o Executivo que enviem a sustentação para aquela tipologia de poda. Em resposta a Tiago Teixeira (PSD) e relativamente à cadastração das espécies arbóreas existentes disse que cadastração estava a ser feita quer em número de exemplares, quer da sua tipologia bem como os espaços que podiam comportar mais árvores adequando o plantio dessas árvores à tipologia correta para que daqui 20 ou 30 anos não tenhamos os mesmos problemas que hoje temos, por exemplo, com os plátanos. Em resposta a Pedro Santos (Chega) disse que ia reportar aos Serviços Municipais da necessidade da rua 5 de outubro ser alvo de uma intervenção de melhoria e manutenção. Já quanto ao ringue situado junto do complexo habitacional Augusto César Mendonça afirmou julgar que o mesmo já tinha sido intervencionado ao longo do ano de 2023, mas que, no entanto, o Executivo iria ao local verificar o que se passava e perceber quais as melhorias que podiam propor do ponto de vista de implementação da Junta de Freguesia quer ao município para melhorar aquele espaço. Quanto aos ecopontos considerou já ter respondido quando respondeu a Ângela Ferraz (CDU) ou seja a estratégia passava pela distribuição de porta a porta e não pelo aumento do equipamento urbano agora em uso. Relativamente à falta de abrigos nas paragens da UNIR disse que tinha a certeza que a Câmara Municipal de Valongo iria certamente suprir essa falha, que não era só na cidade de Ermesinde. Respondendo a André Barbosa (PSD) afirmou não se lembrar de andar numa azáfama a assinar papéis com o Sr. Presidente da Câmara e que achava que nos 8 meses de mandato não tinha assinado nenhum documento com o Sr. Presidente da Câmara. Também disse que aquilo que André Barbosa (PSD) se referiria certamente seria a assinatura de autos de consignação de obra que os engenheiros técnicos responsáveis pelas diversas obras iam fazendo e que ainda bem que assinavam porque era sinal que a Câmara ia fazendo obra. Afirmou ainda que não havia nenhuma tentativa subreptícia de empurrar obras para próximo do ato eleitoral até porque os Ermesindenses não caem nessa e valorizam mais, certamente, os autarcas que fazem obra ao longo do mandato. Disse ainda que os pequenos atrasos na pavimentação da rua Ribeiro Teles se devia a uma fuga de água que estava a ser corrigida pelas Aguas de Valongo e que a Junta de Freguesia tinha solicitado que a intervenção nesta rua não afetasse as festividades da Santa Rita e do S. Lourenço. Relativamente ao corte de árvores da Vila Beatriz disse ter ficado satisfeito que tenha sido feito a um fim de semana para não causar muitos constrangimentos e que o eucalipto



abatido tinha o seu interior em elevado estado de decomposição e quanto à grade presumia não ter ainda sido reparada porque se aguardaria resposta por parte de Companhia de Seguros. No que diz respeito ao barulho noturno no parque da Vila Beatriz, Casa da Juventude, afirmou não ter solução para o problema, mas também disse que os portões da Vila Beatriz bem como os do parque Urbano continuavam a ser encerrados à noite. Também disse ser um problema junto aos jardins próximos do Restaurante Atlântico, onde principalmente, no verão os jovens se juntam e aglomeram e que no silêncio da noite qualquer conversa acalorada prejudicava quem está a descansar pelo que apelava aos jovens que respeitassem o descanso dos outros e que procurassem melhores lugares. Quanto ao aumento em excesso de baratas na rua Humberto Delgado, agradeceu a informação e que ia comunicar à Câmara Municipal para que junto da empresa responsável pela desbaratização nos arruamentos solucionasse o problema e relativamente às ervas com altura exagerada na rua Nova da Boavista disse que ia ao local e se verificar que lá tem ervas que por qualquer motivo não foram extirpadas pela empresa garantiu que no dia seguinte as mesmas o seriam. Quanto ao palco da romaria da Santa Rita disse que a localização do mesmo iria mudar pelo facto do terreno, onde costumava ficar, deixar de estar disponível por morte do seu proprietário Sr. António Carvalho. O Presidente da Junta aproveitou este momento para endereçar publicamente as condolências à família. Afirmou também que a boca do palco ficaria orientada para avenida criando dessa forma um natural anfiteatro. No que diz respeito ao carroceis disse ficar no mesmo sítio e que percebia os naturais incómodos a quem reside em frente ao cemitério municipal de Ermesinde. Afirmou também que tinha a certeza que a população da Formiga, na sua generalidade, estava muito satisfeita com a opção que foi feita porque mais que não seja permitiu alargar a romaria a uma artéria que tem comercio onde a mesma não chegava. Sobre o Ermesinde Sport Clube 1936, o Presidente disse que tinha que ficar claro que enquanto fosse Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, a freguesia de Ermesinde não se imiscuía naquilo que era o dia-a-dia das suas coletividades e associações e que estava na Assembleia de Freguesia não como associado do Ermesinde mas sim pelo facto de ser Presidente de Junta. O Presidente da Junta aproveitou a sua intervenção para parabenizar o Ermesinde Sport Clube 1936 pela sua subida a uma nova divisão, à Super Elite. Relativamente às obras do estádio, uma responsabilidade da Câmara Municipal de Valongo, e pelos contactos que tem tido com a Direção do Clube e restantes Órgãos Sociais as obras iriam arrancar se é que já não tinham arrancado. Quanto à questão dos primeiros jogos do Ermesinde em casa serem eventualmente jogados fora disse que não lhe parecia que isso pudesse vir acontecer até porque



tem vindo a acompanhar o que está a ser feito quer pela direção do clube quer pela Câmara Municipal de Valongo. Às questões postas por Tiago Teixeira (PSD) respondeu dizendo que o cadastro das árvores da cidade estava a ser feito. Quanto às pessoas que se encontram na situação de sem abrigo, o Presidente da Junta, disse que quando tomaram posse há 8 meses afirmaram que tinha 2 prioridades, reforço da esquadra da PSP de Ermesinde que disse ter conseguido e o problema das pessoas na situação de sem abrigo. Quanto a estas pessoas afirmou que o Executivo da Junta já tinha participado numa reunião local de intervenção social, com todas as técnicas e técnicos da ação social do município, não só os que prestavam serviço em Ermesinde mas em todo o concelho onde se tinham disponibilizado para colaborar no encontro de soluções. Considerou haver várias soluções sendo que uma delas implicava um investimento avultado por parte da Câmara Municipal. Que o Presidente do Município tinha assumido na última Assembleia Municipal a sua disponibilidade para no Lar Marista fazer-se uma intervenção que permitisse vir a albergar e dar outras condições a um conjunto de pessoas sem-abrigo. Afirmou ainda, havendo muitas pessoas sem-abrigo com dependências, nomeadamente de álcool e drogas, era necessário um trabalho multidisciplinar profundo por um conjunto de técnicos, psicólogos, psiquiatras ou seja com competências e esportismo nas áreas das dependências e que o Executivo estava disponível para colaborar tendo até já uma reunião agendada para o mês de maio. O Presidente da Junta, em nome do Executivo, agradeceu, ainda, a disponibilidade do PSD em colaborar para se encontrar soluções para as pessoas sem-abrigo. Quanto à intervenção de Florentino Silva (BE), e relativamente ao Voto de Saudação ao 1º de Maio disse não se pronunciar. Já no que diz respeito à moção apresentada pela Mesa da Assembleia de Freguesia de Ermesinde informou ter reunido com o Sr. Presidente da Associação Humanitária e com o Sr. Segundo Comandante onde de facto estes apresentaram questões antigas e já antigas dos Bombeiros Portugueses e sobre as quais o Executivo da Junta já se solidarizou publicamente.

De seguida André Barbosa (PSD) voltou a usar da palavra para dizer que sobre o momento do Ermesinde Sport Clube estava ali também, não como sócio do Ermesinde, mas sim como membro da Assembleia de Freguesia e que tinha falado sobre o Ermesinde pelo facto de ter sido abordado por muitas pessoas a relatar dificuldades nos pagamentos por parte do Ermesinde Sport Clube 1936 e se nós quando uma empresa tem dificuldades a Junta e Assembleia estamos para colaborar o devemos eventualmente fazer com o Ermesinde Sport Clube 1936.



Em resposta o Presidente da Junta disse que nas habituais e normais interações que ia tendo quer com o presidente quer com os órgãos sociais lhe parecia nunca ter sido reportado qualquer preocupação que não passasse das preocupações do dia-a-dia de qualquer coletividade e que o Executivo não ingeria naquilo que é o dia-a-dia de qualquer coletividade.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Ermesinde, não havendo mais intervenções, pôs a votação a admissão para discussão, em simultâneo, o Voto de saudação ao 1º de Maio e a Moção “Defesa dos Bombeiros e das Associações Humanitárias de Bombeiros”, sendo aprovados por unanimidade. De seguida interrompeu os trabalhos por 5 minutos.

Retomados os trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia de Ermesinde, não havendo intervenções sobre os documentos admitidos para discussão, pôs a votação primeiramente o “Voto de Saudação ao 1º de Maio” sendo o mesmo aprovado por maioria com 12 votos a favor (10 do PS, 1 da CDU e 1 do BE) e 6 abstenções (4 do PSD, 1 CDS-PP e 1 do Chega). Seguidamente André Barbosa (PSD) interveio para dizer que não tinham tido tempo para analisar o documento pelo que o voto do PSD era a abstenção. Não havendo intervenções sobre a moção “Defesa dos Bombeiros e das Associações Humanitárias de Bombeiros” o Presidente da Mesa pôs a mesma a votação sendo aprovada por maioria com 13 votos a favor (10 do PS, 1 da CDU, 1 do BE e 1 do Chega) e 5 abstenções (4 do PSD, 1 da CDS-PP).....

c) Informações

Neste ponto o Presidente da Junta deu nota pública que tinha sido aprovado na última reunião do Executivo a concessão de domínio privado de 2 lotes para a construção de sepulturas perpétuas no cemitério paroquial, cemitério nº 1, cujo procedimento para a concessão, cumprindo todos trâmites legais, teria início nos próximos dias. Informou ainda que o processo de sorteio de lugares de terrado da feira de Ermesinde estava concluído e que os feirantes foram sendo instalados nos seus novos lugares por fases consoante os sorteios. Também em nome do Executivo da Junta de Freguesia parabenizou todos os funcionários públicos que estiveram envolvidos neste procedimento, porque sem eles não seria possível fazer-se os sorteios da forma que se fez. Disse também que as obras de edificação de ossários no cemitério nº 2 estavam concluídas. Afirmou ainda que iam ser entregues aos Bombeiros de Ermesinde 122 euros das inscrições feitas na Junta de Freguesia referentes à caminhada de 28 de Abril.

Ordem do Dia



1. Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior;

Depois de corrigida a lista de presenças e não havendo mais intervenções sobre a ata a mesma foi aprovada por todos aqueles em condições legais de a poder votar.....

Não votaram em virtude de não terem participado na reunião da Assembleia de 28/12/23, Josué Lima Morais (PS), André Adolfo da Silva Teixeira (PS), Ângela Maria Pinto Ferraz (CDU), António Joaquim Teixeira da Mota (PS), Pedro Daniel Pedrosa Teles dos Santos (Chega) e Juliana Cardoso da Silva (PS).

2. Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2023

Sobre este ponto, André Teixeira (PS) usou da palavra para realçar a gestão do Partido Socialista na Junta de Freguesia de Ermesinde (esta intervenção fica anexada à presente ata como **anexo número seis** fazendo parte integrante da mesma). Não havendo mais intervenções sobre a Conta de Gerência do ano de 2023, o Presidente da Mesa da Assembleia pôs a votação a mesma sendo aprovada por maioria com 10 votos a favor do PS e 8 abstenções (4 do PSD, 1 do CDS-PP, 1 do Chega, 1 da CDU e 1 do BE).

3. Discussão e votação da 1ª revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2024

Não havendo intervenções sobre este ponto o Presidente da Mesa pôs a votação o mesmo sendo aprovado por maioria com 10 votos a favor do PS, 5 votos contra (4 do PSD e 1 CDS-PP) e 3 abstenções (1 do Chega, 1 da CDU e 1 BE).

De seguida Hugo Peixoto (PSD) usou da palavra para apresentar uma declaração de voto (esta declaração de voto fica anexada à presente ata como **anexo número sete** fazendo parte integrante da mesma).

4. Apreciação das alterações ao Inventário de Bens desta Junta de Freguesia

Não houve intervenções sobre este ponto.

5. Discussão e Votação do Regulamento dos Cemitérios e da Capela Mortuária desta Freguesia



O Presidente da Junta usando da palavra disse que eram alterações cirúrgicas que iam melhorar bastante aquilo que é a fruição pública por parte dos Ermesindeiros que em clara articulação com o ponto seguinte representava dinheiro que ficava no bolso dos Ermesindeiros. Não havendo mais intervenções foi posto a votação pelo Presidente da Mesa sendo aprovado por maioria com 10 votos a favor do PS e 8 abstenções (4 do PSD, 1 CDS-PP, 1 do Chega, 1 da CDU e 1 BE).

6. Discussão e Votação do Regulamento de Taxas, Licenças e Preços desta Freguesia

O Presidente da Junta de Freguesia sobre este ponto afirmou serem alterações que davam continuidade à política assumida pelo Executivo, desde 2017, que tem vindo a proceder a sucessivas alterações ao regulamento de tabela e taxas sempre que identifica a possibilidade de uma maior poupança dos Ermesindeiros. Referiu algumas que achou mais relevantes, a eliminação da taxa de remição de sepulturas temporárias, a extinção da taxa de retirada de objetos de sepulturas temporárias e ainda a isenção da taxa de averbamento de herança indivisa para o património pessoal de cada um dos herdeiros, até ao fim do presente ano bem como baixar a taxa da exumações das sepulturas temporárias passando dos atuais 47,80 euros para 30 euros. Depois desta intervenção passou-se à votação sendo aprovado por maioria com 12 votos a favor (10 do PS, 1 da CDU 1 do BE) e 6 abstenções (4 do PSD, 1 CDS-PP e 1 do Chega)...

7. Autorização para alienação de 2 lotes de terreno, sitos na Rua General Humberto Delgado e deliberação sobre as condições gerais do procedimento

Ângela Ferraz (CDU) usando da palavra disse que Ermesinde era uma cidade com poucos espaços verdes, pouco jardins e os que existiam eram pobres em biodiversidade e estavam cada vez mais despertos como era o caso da Vila Beatriz (esta intervenção fica anexada à presente ata como **anexo número oito** fazendo parte integrante da mesma). De seguida apresentou ainda um requerimento (este requerimento fica anexado à presente ata como **anexo número nove** fazendo parte integrante da mesma)

Seguidamente André Barbosa (PSD) usou da palavra para dizer que o PSD concordava com a alienação dos terrenos porque acreditava que a verba arrecadada poderia ser canalizada para outras prioridades, como por exemplo, alguma intervenção no edifício da Junta de Freguesia. Propôs também que relativamente à parte dessa verba que a Junta irá receber se fizesse uma comissão com todos os partidos para se debater algumas ideias sobre a sua aplicação.....



De seguida o Presidente da Junta e referindo-se ao requerimento disse que podia disponibilizar cópias dos documentos de identificação dos terrenos que consubstanciavam o valor pelo qual foi aberto o procedimento e que tinha sido pedida uma avaliação realizada por avaliadores inscritos na bolsa de avaliadores certificados. Que também tinham a avaliação das Finanças. Afirmou ainda que para abertura do procedimento optaram pelo valor mais alto das avaliações referidas. Disse que a Junta no mesmo local tem mais lotes sobre os quais pode, eventualmente, o IHRU ter interesse em adquirir para construção de habitação a custos controlados. Que a Junta tem sido alvo de várias questões sobre um lote de 5 000 m2 que a freguesia de Ermesinde detém junto do terreno contíguo onde anteriormente ficava o palco de Santa Rita. Quanto à verba a arrecadar pela eventual venda dos lotes considerou que a mesma só poderia ser aplicada em despesas de capital e entre estas estariam a melhoria e manutenção do edifício, sede da Junta de Freguesia, melhoria das instalações da força operacional da Freguesia e remodelação e reforço da frota automóvel. Sobre a proposta de André Barbosa (PSD) disse estar o Executivo disponível para partilhar ideias até porque tinham a certeza de uma só coisa todos queriam o melhor para Ermesinde e agradeceu também a disponibilidade de se juntarem à discussão.

Não havendo mais intervenções sobre este ponto o Presidente da Mesa pôs a votação sendo o mesmo aprovado por maioria com 16 votos a favor (10 do PS, 4 do PSD, 1 CDS-PP e 1 do Chega) e 2 abstenções (1 da CDU e 1 BE).

Hugo Peixoto (PSD) usou da palavra para apresentar uma declaração de voto (esta declaração fica anexada à presente ata como **anexo número dez** fazendo parte integrante da mesma).

8. Relatório de Atividades da Junta

De seguida Florentino Silva (BE) disse que o Bloco de Esquerda desejava fazer uma declaração de voto sobre o relatório. Considerava fundamental pois incidia sobre a dignidade dos cidadãos e cidadãs de Ermesinde e cujo item da gestão de recursos humanos punha em causa o direito a um emprego digno com plenos direitos e efetivo. Considerou ainda que a manutenção da pobreza e da precariedade refletidas no relatório que foi apresentado pelo Executivo eram inaceitáveis. Afirmou que recorrer a programas com contrato de emprego e inserção, rendimento social de inserção ou subsídio de desemprego não era suficiente para condições laborais verdadeiramente dignas e promover o bem estar comum. Disse também que o Bloco



de Esquerda era contra o relatório de 2023 por considerar que não refletia os valores e as ações necessários para uma sociedade mais justa e igualitária.

O Presidente da Junta, de seguida, e respondendo ao Bloco de Esquerda começou por dizer 1º que o relatório em questão não se votava, 2º que o relatório não era de 2023 mas sim do 1º trimestre de 2024. Que contrariamente ao referido a Junta tinha um procedimento concursal para a atribuição de 2 vínculos de emprego publico sem tempo determinado e que tinha vindo a reduzir ano após ano o recurso a programas financiados, realçando que estes contratos estão previstos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Afirmou também que o Executivo tem vindo a aumentar sempre que pode o número de trabalhadores com vínculo à função pública porque para trabalho permanente deve corresponder vínculo permanente. Referindo-se à intervenção, em termos gerais, disse-lhe parecer ter havido alguma confusão por parte de Florentino Silva (BE) porque o relatório que estava em discussão era o relatório de atividades do 1º trimestre de 2024.

Florentino Silva (BE) usou da palavra para, mantendo o que disse, pedir desculpa porque realmente a declaração que fez devia ter sido feita no ponto nº2.

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa pôs a votação as minutas das votações que foram efetuadas, sendo aprovadas por unanimidade dando por encerrada a assembleia.

O Presidente: _____

O Primeiro secretário: _____

O Segundo Secretário: _____



Chegados a este paradigma de orientação estrutural para o município de Valongo, constatamos que a freguesia de Ermesinde tem até ao momento, um défice de investimento que tem implicações no dia a dia da sua população.

Direcionando para o território de proximidade, que é a freguesia de Ermesinde, podemos constatar que o município de Valongo, através de estratégias erráticas, tem adiado, ano após ano, o intuito do que é o serviço público que se deve prestar à população, por quem tem o dever de nos governar. Os investimentos que são realizados são manifestamente insuficientes para as necessidades da população, apesar de se começar a ver, uma maior preocupação com as infraestruturas rodoviárias, que há muito necessitavam de um investimento sério e estrutural.

O município deverá capitalizar recursos humanos e ser empreendedor num território muito competitivo e, desde logo, desenvolver competências, para que possamos evoluir e criar condições de permanência, numa freguesia na periferia da cidade do Porto. Deveremos ganhar competitividade para atrair mais investimento, criar mais emprego e, assim, termos um território que conjugue as diferentes complementaridades.

Problemas consensuais entre a população, são desde logo, uma rede de transportes públicos que possa mitigar as carências nas diferentes freguesias (já existem dados que provem esta melhoria, que possam ser dados a conhecer?), a problemática da habitação e a falta de equipamentos a custos controlados que possam combater as necessidades prementes dos munícipes, o trânsito caótico, com impactos económicos e ambientais, a construção da casa da democracia, obra que terá custos elevados, a curto, médio e longo prazo e uma carga fiscal elevada, penalizando as pessoas, as famílias e as empresas, são alguns dos pontos que revelam uma falta de estratégia por parte do executivo municipal.

Outra questão que se levanta e, que voltamos a enfatizar, insere-se com a equidade entre as diferentes freguesias do município, que traduzem um investimento pouco assertivo nas problemáticas das populações e que resultam num constrangimento quotidiano. A cidade de Ermesinde é um caso exemplar e que traduz um executivo pouco conhecedor do território e das necessidades da sua população. Sendo a freguesia com a maior densidade populacional do concelho e consequentemente com uma maior utilização das diferentes infraestruturas de apoio à população, verifica-se que o investimento necessário à



requalificação dos equipamentos e construção de novas não acompanha a evolução e o desgaste das mesmas.

Quem vive, trabalha e transita pela cidade comprova que Ermesinde tem problemas estruturais, que fazem com que o bem-estar da sua população diminua de forma evidente. A freguesia anseia por investimento, com o seu enfoque, no que verdadeiramente importa, na requalificação do pavimento de mais ruas e vias estruturantes, passeios, parques públicos, qualificar a cidade com mais e melhores jardins e a respetiva manutenção, limpeza atempada dos resíduos sólidos, resolver a questão caótica do trânsito e trabalhar afinadamente numa solução para a despoluição do rio Leça, conjuntamente com os municípios que integram o corredor do rio Leça, são questões de elevada relevância para todos. São estes problemas estruturais que na atualidade são a imagem de marca da cidade.

Salienta-se ainda, que existe uma correlação direta com todos nós, entre os problemas existentes e a leviandade com que o atual executivo continua a protelar as soluções e respetivas respostas que tem para oferecer à população.

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, deverá ter, na nossa perspetiva, um papel fulcral de reivindicação, perante o senhor presidente do município de Valongo e relevar as carências estruturais da freguesia, para que perceba que o investimento a ser efetuado no concelho deverá ser equitativo e justo, para com isso as pessoas vivam melhor e com mais qualidade de vida.

O futuro prepara-se e projeta-se no presente, mas com o atual estado da arte do município, seguramente, nada está a ser estudado, preparado e planeado com a ponderação, a objetividade e pragmatismo que a população de Valongo merece.

Ermesinde, 29 de abril de 2024

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Exmos. Membros do Executivo e Membros da Assembleia de Freguesia

Minhas Senhoras e meus Senhores,

- As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 teriam que ser umas comemorações marcantes e foram. Em nome da CDU quero deixar uma palavra de apreço ao trabalho desenvolvido pela da Junta de Freguesia de Ermesinde e pelos seus funcionários, ao envolvimento dos membros do Conselho Consultivo da Cidade. Houve um trabalho coletivo que resultou numa Comemoração digna da cidade de Ermesinde. Sem desrespeito pelas entidades envolvidas quero salientar e louvar o trabalho realizado pelas Associações de Pais que conseguiram mobilizar um grande número de alunos e pais para a caminhada do dia 28 de Abril. Para o ano temos que fazer, ainda melhor, para que Abril não seja esquecido, por respeito pelos que lutaram por um país livre e democrático.
- Finalmente! Finalmente, porque foram necessários anos para que a Rua Rodrigues de Freitas fosse intervencionada, piso novo, marcações na via, etc. Pena que tenhamos que insistir, durante anos, por algo que teria que ser garantido, boas vias e bons acessos a Ermesinde para isso pagamos impostos. Esta está pronta mas falta o resto, só para referir algumas: Rua de Luanda, Rua Manuel Joaquim Fernandes dos Santos, Rua Miguel Bombarda (em frente à ADICE) e Rua Fontes Pereira de Melo, etc. São muitas as ruas em Ermesinde que apresentam um mau estado do piso como já denunciado anteriormente pela CDU.
- A CDU tem vindo a alertar para o estado degradado em que se encontram os equipamentos de recolha do lixo (ecopontos) da nossa cidade. Meus senhores entendemos, perfeitamente, que a atribuição aos privados desta competência resultaria em equipamentos degradados, pouco cuidados e sujos porque a substituição dos mesmos custa dinheiro e isso não se faz quando o objetivo é o lucro e não a qualidade de serviço. Perguntamos se os fregueses de

Ermesinde não merecem melhor? E o que tenciona fazer a Junta relativamente a esta questão? Aproveitamos para lembrar que, em 23/12/2022, fizemos uma recomendação para a realização de uma campanha de sensibilização/ informação relativa à utilização dos ecopontos, do serviço da Câmara (Recolha de Monstros Domésticos). **Anexo 1**

- Informamos a Junta que a saída do Hipermercado Mercadona para a Rua Joaquim Ribeiro Teles tem os pinos da divisória da via partidos e que o espelho para a visibilidade do trânsito ascendente em direção à Sta. Rita se encontra partido. Esta saída é muito estreita, tem pouca visibilidade tornando-a perigosa para os condutores de ambos os sentidos.
- Na Rua Papa Pio XII, na parte de trás do ecoponto, existe um buraco no chão que está tapado com uma tábua. Quando chove, jorra uma grande quantidade de água do muro do cemitério, talvez esse buraco se deva à infiltração dessa água no solo que provocou um abatimento do mesmo. **Anexo 2**
- Na Rua Outeiro de Sá quem entra para a rotunda do lado esquerdo foi colocada na via pública uma rede de sombra, pergunto se a Junta já tem conhecimento e qual será a medida a tomar visto que a colocação desta rede é ilegal. **Anexo 3**

Ermesinde, 29 de abril de 2024

Pela CDU

Ângela Ferraz

Anexo 1



Anexo 2
46



Anexo 2



Anexo 3



Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Exmos. Membros do Executivo e Membros da Assembleia de Freguesia

Minhas Senhoras e meus Senhores,

No ano passado, colocámos à consideração desta Assembleia a aprovação de um Voto de Louvor à Junta pelo que, durante alguns anos, foi uma mudança de atitude relativamente à chamada poda das árvores ornamentais na cidade. É de salientar que tal Voto de Louvor foi aprovado também pelo PS, que detém a maioria absoluta no executivo da Junta e é responsável pelas referidas “podas” e pelo resto. Considerámos nós que a aprovação pelo PS deste voto dirigido a um aspecto do seu trabalho na Junta, tivesse o significado de um compromisso e que a Junta melhorasse a sua intervenção, no que toca à manutenção e acréscimo do parque arbóreo.

No entanto, no Inverno passado e já na Primavera em curso, a Junta parece ter esquecido tudo isto e voltou à velha e desgastada prática do desbaste das árvores, sem saber e sem critério, empobrecendo o de si já escasso património arbóreo da cidade. Além disso, não plantou uma única árvore, ao que saibamos.

Muito gostávamos que nos fosse dada uma explicação racional para esta prática. Concordámos que é difícil, simplesmente porque não há explicação racional. As explicações são várias, desde o desconhecimento total do assunto, à insensibilidade e até à dendrofobia, que é a aversão às árvores, infelizmente muito vulgar.

Ermesinde, 29/04/2024

Pela CDU

Ângela Ferraz



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Voto de Saudação ao 1º de Maio

Seis dias após a Revolução dos Cravos, que pôs fim à ditadura em Portugal, naquele maio de 1974, milhares de pessoas voltaram às ruas, livres para celebrar o Dia do Trabalhador. De norte a sul, de este a oeste, os portugueses reivindicaram direitos que, até então, consideravam intocáveis com o regime fascista terminado. Vivia-se a esperança de "paz, pão, habitação, saúde e educação".

Um pouco por todo o país, as multidões concentravam-se em manifestações que se estendiam por ruas e avenidas nas localidades. Era a força do povo, da liberdade, da conquista da democracia e do direito à luta por uma vida condigna, que o trabalho também deve garantir.

Com o 25 de Abril de 1974, a explosão de democracia marcou o início de uma conquista de direitos outrora negados: cuidados de saúde públicos, educação, habitação, o direito ao trabalho e ao salário, reconhecimento das férias e respetivo subsídio, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300 escudos. Foi também após esta data que se consagraram o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como uma nova forma de organização dos trabalhadores, as Comissões de Trabalhadores (CT).

Num momento em que, devido aos efeitos da alta inflação, à falta de reposição de direitos retirados durante o período da troika, aos baixos salários e às novas formas de precarização do trabalho, trabalhadores de todos os setores têm manifestado a sua luta pelo trabalho digno e pelo direito à habitação, é mais importante do que nunca assinalar e valorizar o 1º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador. E recordar que o direito a trabalhar em condições justas e favoráveis, com uma remuneração justa e satisfatória que garanta uma vida digna para o trabalhador e a sua família, é um direito humano.

Assim, propomos à Assembleia de Freguesia de Ermesinde reunida em sessão ordinária em 29 de abril de 2024, que delibere:

- Saudar o 1º de Maio e nele a coragem de todos e todas, que exigem dignidade, democracia e progresso social, emprego com direitos, salário e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todos e todas;
- Saudar as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores dos setores público, privado e social, por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de precariedade ou exploração.

Grupo do Bloco de Esquerda,

MOÇÃO

DEFESA DOS BOMBEIROS E DAS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) tem vindo a chamar a atenção dos poderes políticos e da sociedade em geral para a absoluta indispensabilidade de garantir condições de trabalho dignas para os Bombeiros Portugueses, tendo apresentado aos partidos com representação parlamentar (na anterior legislatura) e ao Governo propostas concretas que se resumem:

- A. Regular o artigo 35.º da Lei n.º 32/2007 de 13 de agosto "O regime jurídico dos contratos de trabalho entre as associações humanitárias de bombeiros e o pessoal integrado no quadro de comando e no quadro ativo do respetivo corpo de bombeiros que exerce funções remuneradas é definido em diploma próprio, a publicar no prazo de 180 dias após a publicação da presente lei.", publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 155, de 13 de agosto de 2007. Os Bombeiros só precisam que o Governo cumpra a lei ou que o Parlamento obrigue o Governo a cumprir a lei, em falta há mais de 17 (dezassete) anos.
- B. Garantir que as associações humanitárias de bombeiros (AHB), no continente, enquanto entidades detentoras de corpos de bombeiros sejam devidamente financiadas para os seus fins, de acordo com a Lei n.º 94/2015, de 13 de agosto, garantindo que as AHB enquanto entidades patronais podem assumir a liquidação dos encargos resultantes da aplicação das normas previstas no artigo 35.º da Lei n.º 32/2007 de 13 de agosto, quando publicadas.
- C. Que o Governo altere de imediato o anexo B da tabela N.º 3 da Diretiva Financeira 2024, publicado, no despacho n.º 02/SEPC/2024, garantindo o valor de 73 €/hora, correspondente ao valor hora do RMNG para 2024 e de 8,907€, garantindo o valor hora previsto para o comandante referente na tabela remuneratória da administração pública nível 19 apresentada ao anterior Governo, atualizado para 2024.

A LBP alerta todos os poderes políticos que a manter-se a situação atual, ou seja, a inexistência de remunerações e carreiras condignas, não respeitando os princípios da dignidade do trabalho, do apoio ao voluntariado e da responsabilidade social, Portugal corre sérios riscos de a muito curto prazo não poder contar com o número indispensável de bombeiros para o desempenho das missões de socorro que, ao contrário do que se faz passar na opinião pública, pouco tem a ver com os incêndios florestais, mas muito tem a ver com o transporte diário de doentes e sinistrados urgentes e o transporte de doentes para consultas, hemodiálises e recuperação funcional, em todo o território nacional, garantindo a necessária coesão nacional num setor que cada vez mais se sente abandonado.

Os Bombeiros portugueses apelam por isso a todos os cidadãos conscientes que tudo façam para que o Governo de Portugal resolva, com a brevidade e ponderação necessária, esta gravíssima lacuna que se regista há mais de 17 anos, sem qualquer solução à vista, a bem da capacidade de resposta da primeira intervenção no socorro e salvamento de pessoas, bens e ambiente.

Mais que um direito dos Bombeiros é uma obrigação de todos e, dos políticos em particular, encontrar uma solução evitando-se a degradação diária a que assiste, muitas das vezes olhando para o lado.

Os Bombeiros contam com os políticos portugueses e acreditam nas recentes promessas eleitorais que lhes foram feitas pela generalidade dos Partidos Políticos.

Neste contexto, a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida no dia 29 de abril de 2024, delibera alertar o governo para que:

- 1- Legisle e publique “O regime jurídico dos contratos de trabalho entre as associações humanitárias de bombeiros e o pessoal integrado no quadro de comando e no quadro ativo do respetivo corpo de bombeiros que exerce funções remuneradas”;
- 2- Atualize as condições remuneratórias reivindicadas pela Liga de Bombeiros Portugueses, de acordo com a tabela remuneratória da administração pública;

Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ermesinde, 29 de abril de 2024

Declaração de Voto

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia;
Exmas. e Exmos. Vogais do Executivo da Junta de Freguesia;
Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Público que nos acompanha aqui neste auditório e em casa;
Órgãos de Comunicação Social;
Minhas Senhoras e meus Senhores;

Boa noite.

Estamos hoje reunidos nesta Assembleia de Freguesia, órgão representativo da Cidade de Ermesinde, para entre muitas outras coisas, apreciar e por último votar a Conta de Gerência do ano transato, ou seja, apreciar e votar a execução financeira do exercício de 2023.

Assim, temos que no fim do exercício de 2023 o saldo corrente superavitário ascendeu a 80.180,76€, o que demonstra que ano após ano desta gestão do Partido Socialista a Junta da Freguesia de Ermesinde tem vindo a acumular saldo que lhe permite depois, como podemos constatar, canalizar essas verbas arrecadadas e não executadas para despesas de capital, quer isto dizer, para investimentos que fazem falta à Cidade. Sendo exemplo disso mesmo o investimento de cerca de 74.000€ nos ossários dos cemitérios.

A gestão socialista vem desde 2018 a apresentar, ano após ano, resultados positivos, fruto e significado de uma gestão tão rigorosa quanto necessário, clara e transparente, tendo sabido não deixar de fora os apoios às famílias e às associações, bem como não deixar de executar a despesa necessária no dia a dia da autarquia e tem, também, acautelado o investimento necessário.

A regra do equilíbrio orçamental estabelecida pelo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais tem sido uma constante, significando que as receitas correntes desde 2018 têm sido sempre pelo menos iguais às despesas correntes, mas todos

sabemos que as receitas correntes têm sido sempre superiores às despesas correntes.

Neste ano de 2023, verificamos que o desempenho orçamental resultou numa receita cobrada que ascendeu a 1.627.636,63€, sendo a despesa paga no valor de 1.623.638,34€, culminando num saldo global positivo no montante de 3.998,29€.

A receita, em face a 2022, aumentou cerca de 87.000€, sendo o aumento verificado em sede de transferências correntes o principal responsável pelo aumento da receita em termos homólogos.

Já a despesa paga no ano de 2023 cifrou-se em 1.547.455,87€, acompanhando o aumento de receita, mas de modo ponderado e em conformidade com o equilíbrio orçamental.

Temos, pois, uma vez mais, já vem sendo prática na verdade, uma execução solida, bem prevista e bem executada, que naturalmente não nos deixa qualquer dúvida, quer do ponto de vista da execução, bem como, da demonstração de resultados que hoje estamos aqui a discutir.

Tendo em conta tudo o que acabei de enumerar, bem como tudo o resto que dispensa comentários, o Partido Socialista votará favoravelmente a Conta de Gerência de 2023.

Ermesinde, 29 de abril de 2024

Os eleitos do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia de Ermesinde,



Declaração de voto

O Partido Social Democrata (PSD) na apreciação que efetuou à 1.ª Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos, para 2024, tem uma orientação diferenciada face às prioridades da freguesia e respetivas carências.

O PSD continua, assim, com uma posição responsável e coerente face à apresentação inicial do documento e incorpora nesta linha orientadora uma posição equilibrada e equitativa perante o documento.

Assim, os eleitos pelo PSD, na Assembleia de Freguesia de Ermesinde votam contra na apreciação à revisão do documento referente à 1.ª Revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos, tendo em consideração, que após uma análise cuidada, rigorosa e responsável não vislumbramos uma notória preocupação com as prioridades orientadoras que possam colmatar na sua plenitude as necessidades da população.

O PSD afirma, então, a necessidade de intervir num conjunto de prioridades que levariam a um investimento mais assertivo e orientador, para assim, melhorar a qualidade de vida da população e promover qualitativamente uma cidade mais dinâmica, atrativa, inclusiva e detentora de equipamentos que sejam uma referência para todos.

O PSD continua convicto que o atual executivo da Junta de Freguesia, deverá desenvolver um conjunto de interações junto do município de Valongo, para que a freguesia de Ermesinde, seja vista, com mais seriedade e equidade e, desta forma, reclame para si, os investimentos necessários a serem realizados, para que possamos elevar o nosso bem-estar.

Ermesinde, 29 de abril de 2024

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Exmos. Membros do Executivo e Membros da Assembleia de Freguesia

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Ermesinde é uma cidade com pouco espaços verdes, pouco jardins e os que existem são pobres em biodiversidade e estão cada vez mais despidos como é o caso da Vila Beatriz. Em muitas das intervenções da CDU defendemos uma cidade verde e não só um centro da cidade verde. Foi-nos, recorrentemente, respondido que seria difícil a criação de espaços de utilidade pública, como é o caso dos jardins, porque seriam praticamente inexistentes os terrenos disponíveis para esse fim. Será que este dois lotes de terreno não poderiam ser transformados em jardins de proximidade e colocados ao dispor dos moradores dos Montes da Costa? Mais uma vez lembramos que Ermesinde não é só o centro da cidade. A alienação destes terrenos poderá colocar em causa um projeto futuro que vise a implementação de um parque de proximidade na zona, ou a Junta, ainda detém terrenos que possam servir para esse fim? Todos os fregueses merecem viver numa cidade agradável com estruturas de lazer, em resumo com qualidade de vida.

Para terminar, a CDU gostaria de ser informada sobre qual o critério utilizado para a base de licitação da venda dos terrenos.

Ermesinde, 29 de abril de 2024

Pela CDU

Ângela Ferraz

Requerimento

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Exmos. Membros do Executivo e Membros da Assembleia de Freguesia

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A CDU defende a qualidade de vida das populações sendo essa qualidade traduzida pelo acesso aos bens e serviços essenciais. A defesa do ambiente é uma luta constante assim como a consciencialização da população relativa à importância da sua preservação para as gerações futuras. Para que esta preservação seja uma realidade na cidade de Ermesinde, porque percebemos que, por vezes, o interesse económico supera o bem comum, requeremos a localização exata dos terrenos que, ainda, fazem parte do Inventário de Bens da Junta de Freguesia isto porque no inventário só consta a matriz o que torna muito difícil a sua identificação.

Ermesinde, 29 de abril de 2024

Pela CDU

Ângela Ferraz



Declaração de voto

O Partido Social Democrata (PSD), analisou cuidadosamente a abertura de procedimento para a venda de terrenos urbanos em hasta pública e as respetivas condições, tendo compreendido e concordado com a opção do executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde em vender os respetivos terrenos urbanos, face às necessidades estruturais da mesma.

Apesar da concordância, do PSD, nesta venda, reconhecemos que poderia ser precavido em colaboração com a Câmara Municipal de Valongo, uma utilização, que fosse ao encontro das necessidades prementes do concelho e mais especificamente da nossa freguesia.

Conjunturalmente, sabemos que a escassez de habitação, está a provocar uma clara preocupação entre os cidadãos, visto que, a procura é superior à oferta, o que está a fomentar uma especulação/ sobrevalorização dos imóveis muito acentuada. O que provoca, que este elevado custo, não possibilite a muitas famílias acederem a uma habitação digna, que lhes ofereça o conforto necessário no seu quotidiano. O município de Valongo é também uma área urbana sensível e está englobado nesta dinâmica desenfreada do parque habitacional.

Nesta perspetiva, o PSD, vê a utilização destes terrenos urbanos, num plano habitacional, em que fosse realizado um esforço, por todos, para que uma maior e melhor oferta de habitação, a custos controlados, poderia ter um impacto positivo, para reduzir e/ou mitigar as necessidades da população de Ermesinde.

Ermesinde, 29 de abril de 2024